

CUSTOS PERDIDOS: UMA ANÁLISE DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA NO BRASIL

SUNK COSTS: AN ANALYSIS OF BRAZILIAN SCIENTIFIC PRODUCTION

Keylla Dennyse Celestino da Silva¹, Victor de Souza Oliveira Lopes², Carlos Alberto Martins da Silva³, Regina Maris Pinheiro D'Azevedo⁴, Kelly Pereira Guedes⁵

1. Bacharel em Ciências Contábeis. Mestre em Ciências Contábeis. Faculdade de Ciências e Educação Sena Aires. Goiás, Brasil. keylla@lsauditores.com

2. Bacharel em Ciências Contábeis. Mestre em Administração. Faculdade de Ciências e Educação Sena Aires. Goiás, Brasil.

3. Bacharel em Ciências Contábeis, mestre em Ciências Contábeis, Faculdade de Ciências e Educação Sena Aires. Goiás, Brasil.

4. Bacharel em Administração, Mestre em Gestão em Turismo e Meio Ambiente, Faculdade de Ciências e Educação Sena Aires. Goiás, Brasil.

5. Bacharel em Ciências Econômicas. Doutora em Economia. Faculdade de Ciências e Educação Sena Aires. Goiás, Brasil.

RESUMO

Os tomadores de decisão possuem uma tendência de persistirem em suas ações gerenciais a despeito dos custos incorridos, ainda que estes sejam considerados perdidos. Em função do impacto que esse aspecto provoca na gestão eficaz das entidades e para identificar os padrões de pesquisa sobre essa temática, essa pesquisa tem o objetivo de investigar e analisar o perfil dos autores que publicaram sobre custos perdidos no Brasil. Para isso, foi realizada uma pesquisa bibliométrica nos principais periódicos e congressos nacionais em relação aos trabalhos publicados entre 1996 e 2014. Foi possível verificar que a maioria dos autores publicou apenas uma vez durante o período de análise e que a maior parte dos trabalhos foi realizado em co-autoria.

Descritores: Custos Perdidos; Bibliometria; Congressos; Periódicos.

ABSTRACT

Decision makers have a tendency to persist in their managerial actions despite costs incurred, even if they are considered sunk costs. Due to the impact that this aspect has on the effective management of the entities and to identify the research patterns on this subject, this research has the objective of investigating and analyzing the profile of authors who have published on the sunk costs matter in Brazil. For that, a bibliometric research was carried out in the main national journals and congresses concerning about the works published between 1996 and 2014. It was possible to verify that the majority of the authors have published only once during the period of analysis and that most of the work was done in co-authorship.

Descriptors: Sunk Costs; Bibliometrics; Congresses; Journals.

Como citar: Silva KDC, Lopes VSO, Silva CAM, D'Azevedo RMP, Guedes KP. Custos perdidos: uma análise da produção científica no Brasil. Rev Inic Cient Ext. 2018; 1(Esp.4): 357-64.

INTRODUÇÃO

Os custos perdidos consistem em gastos feitos no passado, que não podem mais ser recuperados e não deveriam influenciar as escolhas dos gestores na tomada de decisão. No entanto, percebe-se que existe uma tendência dos tomadores de decisão de serem influenciados por esses custos, efeito conhecido como *sunk cost fallacy*.

Diante disso, e buscando-se analisar as características das publicações sobre a área, é possível realizar uma avaliação da qualidade de um periódico, artigo científico, de um congresso ou da produção de determinado autor através de indicadores bibliométricos.¹ Dessa forma, os resultados obtidos são interessantes para orientar o rumo de pesquisas futuras e criar estratégias de financiamento para publicação.

Sabendo que por meio da publicação de um trabalho, a produção científica em determinada área do conhecimento é impulsionada a fim de validar um achado ou estudo e isso contribui para formação e prestígio do pesquisador, essa pesquisa pretende responder ao seguinte questionamento: Qual é o perfil dos autores que publicaram pesquisas sobre Custos Perdidos nos principais periódicos e congressos nacionais de contabilidade nacionais?

Para responder à questão de pesquisa, foi delimitado o seguinte objetivo geral: investigar e analisar o perfil dos autores que publicaram sobre custos perdidos no Brasil. Como objetivos específicos foram traçados (i) realizar um levantamento dos artigos publicados sobre a temática de custos perdidos; (ii) levantar características de autoria no que se refere ao gênero, instituição e quantidade de publicações; (iii) identificar os principais aspectos referentes à quantidade de autores por artigo e quantidade de publicações no período.

Assim, acredita-se que o tipo de análise aqui proposta possa trazer contribuições para levantar evidências e tendências dos trabalhos científicos a partir das pesquisas analisadas, apontando direcionamentos para pesquisas futuras. Este trabalho avança em relação aos demais ao analisar um tema ainda pouco estudado e por abranger um período temporal considerado suficiente para delimitar possíveis padrões ou mudanças no perfil de pesquisadores brasileiros. Além disso, não foram identificadas pesquisas de abordagem bibliométrica sobre essa temática que abrangessem a quantidade de periódicos envolvidos na amostra dessa pesquisa.

Referencial Teórico

A tomada de decisão tem sido objeto de estudo sob a ótica de dois enfoques diferentes na área de finanças. O primeiro é a Moderna Teoria de Finanças que assume a existência de mercados eficientes e racionalidade dos agentes financeiros². No entanto, diversas pesquisas têm demonstrado que o comportamento desses agentes frente a problemas econômicos costuma violar princípios lógicos dessa teoria, por exemplo, quando os administradores inserem os custos perdidos nas suas escolhas e estes acabam muitas vezes compondo o custo final dos produtos.³

Assim surge um novo enfoque à predição do comportamento dos agentes econômicos para explicar o que há por trás dessas escolhas através da Teoria das Finanças Comportamentais. A importância desse tipo de abordagem está no fato da área de finanças não poder ser dissociada do comportamento de escolhas de seus agentes, e ela pode auxiliar a compreensão das circunstâncias em que erros de julgamentos no cenário econômico ocorrem.² Dessa forma, apesar de recentes e ainda escassas no Brasil, as pesquisas realizadas sobre a relevância dos custos perdidos têm sido feitas sob essa abordagem, como já ocorre internacionalmente.

A Moderna Teoria de Finanças defende que apenas benefícios e custos incrementais deveriam afetar a tomada de decisão. Assim levar em consideração os custos perdidos é uma atitude irracional. Para ilustrar esse processo, supõe-se uma situação onde já foram investidos 200 mil reais num determinado projeto e ainda é necessário que se aplique a quantia de 100 mil reais para que este seja concluído. No entanto, um novo procedimento, no valor de 80 mil reais, permite que o projeto seja finalizado no mesmo prazo, com as mesmas características e qualidade. A decisão racional seria descontinuar o primeiro procedimento em função do segundo, no entanto, existe uma tendência de os tomadores de decisão permanecerem com a opção menos vantajosa.⁴

Um exemplo da influência dos custos perdidos na tomada de decisão é o caso do investimento feito pela Inglaterra e Grã-Bretanha num avião supersônico, cujo fracasso econômico do empreendimento já era esperado antes mesmo de seu lançamento. No entanto, os dois governos decidiram continuar com

o investimento em função do montante que já havia sido empregado no projeto. Esse fato foi estudado por Arkes e Ayton (1999), que perceberam a aplicação dos custos perdidos em estudos relacionados ao comportamento de animais com a utilização do termo Efeito Concorde, nome dado ao tal avião.⁵

Efeito dos Custos Perdidos e Insistência Irracional

Diversos estudos apontam que existe uma tendência dos agentes tomadores de decisão de continuar investindo em seus projetos em função dos custos incorridos neles. Isso contrapõe a lógica da moderna Teoria de Finanças, onde somente custos e receitas relevantes deveriam influenciar as escolhas dos investidores.

Em estudo clássico sobre o efeito dos custos perdidos, cujo objetivo era explicar um comportamento econômico irracional frente a esses custos, verificou-se que existe uma forte tendência de continuar determinado empreendimento devido ao investimento financeiro, tempo e esforço colocado nele. Foram aplicados questionários a estudantes, apresentando situações-problemas. Em uma delas, há a suposição de que o respondente tenha adquirido passagens para duas cidades, Michigan e Wisconsin, a \$100,00 e a \$50,00, respectivamente. Posteriormente, descobre-se que as passagens estão marcadas para o mesmo dia, portanto, é preciso escolher apenas um dos destinos, sabendo-se que a viagem a Wisconsin será mais bem aproveitada.⁶

A escolha lógica para essa situação seria escolher a opção mais vantajosa. No entanto, verificou-se que a maioria dos respondentes optou pela viagem para Michigan, influenciados pelo custo perdido da passagem. Os autores verificaram que isso se deve ao um comportamento de insistência irracional seguindo a premissa da "don't waste rule". Ou seja, as escolhas dos indivíduos são influenciadas por custos incorridos para que os investimentos já feitos não aparentem ser desperdiçados.

A insistência irracional pode ser definida como o compromisso assumido pelo tomador de decisões em continuar o curso da ação, mesmo diante de informações negativas que geram incertezas quanto à obtenção dos objetivos, inicialmente, propostos para um determinado projeto.² Outros experimento foi conduzido onde estudantes foram questionados quanto continuar ou não investido em um projeto de TI, apesar das expectativas de sucesso para ele serem relativamente baixas. Os autores verificaram que quanto mais perto da conclusão de um projeto, maior a probabilidade de se continuar investindo nele. É o que ocorre, por exemplo, com um estudante mais próximo ao término da sua graduação que opta por permanecer no curso, mesmo sabendo que não seguirá carreira na área estudada devido ao tempo e esforço já investidos.⁷

Estudos análogos foram feitos no Brasil para verificar a percepção de estudantes quanto ao efeito dos custos perdidos. Autores de um primeiro estudo concluíram que os estudantes de ciências contábeis de uma universidade pública brasileira são sensíveis aos custos perdidos e que características como experiência profissional e gênero podem influenciar as escolhas da tomada de decisão.⁴ Já em outra pesquisa, os autores verificaram que tanto o montante investido quanto o tempo para conclusão do projeto são determinantes para o comportamento da insistência irracional.²

A relação dos custos perdidos com outras variáveis e teorias também foi apresentada em outro estudo.⁶ Primeiramente, os autores analisaram a influência que o cargo ocupado pode ter sobre o comportamento irracional. Percebeu-se que quando os respondentes supostamente ocupavam uma posição de maior responsabilidade, estes eram mais sensíveis aos custos perdidos. Além disso, também foram apresentadas de maneira breve a Teoria da Dissonância Cognitiva, a Teoria do *Entrapment e Foot-in-the Door* como fenômenos psicológicos relacionados ao efeito dos custos perdidos.

Abordagem Bibliométrica em Contabilidade

Os estudos bibliométricos partem do princípio que os autores se utilizam de trabalhos anteriores para compor suas produções. A bibliometria é estudo dos aspectos quantitativos da produção, disseminação e uso da informação registrada e que ela desenvolve padrões e modelos matemáticos para avaliar esses processos e assim elaborar previsões e tomar decisões a partir dos seus resultados.⁸

Também é possível realizar uma avaliação da qualidade de um periódico, artigo científico, de um congresso ou da produção de determinado autor através de indicadores bibliométricos, o que é interessante para orientar o rumo de pesquisas futuras e criar estratégias de financiamento. No entanto, os indicadores bibliométricos não devem ser confundidos com definidores de qualidade. Ainda que sejam úteis como indicadores de desempenho, sua função principal é avaliar o impacto científico das pesquisas acadêmicas.²

Já foram realizados alguns estudos bibliométricos da produção científica de Contabilidade no

Brasil, como o que investigou a pesquisa de Contabilidade social no Brasil de 1990 a 2003, verificando uma concentração de artigos em poucos autores⁹ e o outro referente ao referencial bibliográfico da produção científica dos periódicos e anais de congressos na área de Contabilidade no Brasil.¹⁰

MÉTODO

Para análise de dados, essa pesquisa utilizou as informações divulgadas por cinco periódicos nacionais, sendo eles: Revista Educação e Pesquisa em Contabilidade, Revista Custos e Agronegócios, Revista Contabilidade e Organizações, Revista Unb Contábil e Contabilidade Vista e Revista, que contabilizaram 176 edições. Também foram consultados os anais de cinco dos principais congressos de contabilidade no Brasil, que foram realizados 64 vezes, a saber: ENANPAD, Congresso USP, ANPCONT, Congresso UFSC Controladoria e Finanças e Congresso Brasileiro de Custos. Esta pesquisa é caracterizada ainda como bibliográfica e documental com enfoque bibliométrico. Foram investigados unicamente os artigos publicados em todas as edições consultadas sobre a temática de Custos Perdidos.

Dois periódicos e um congresso acabaram não sendo utilizados para a análise, uma vez que os mesmos não apresentaram nenhuma publicação na área de estudo. O levantamento e a análise dos dados foram feitos através da consulta de artigos publicados nas revistas e anais da seguinte forma:

- Consulta a todos fascículos de cada periódico e aos anais de todos os anos de cada congresso, disponíveis nos sites online;
- O critério de escolha dos trabalhos foi que o título contivesse os vernáculos “custos perdidos”, “custos irrecuperáveis”, “custos incorridos” ou “*sunk costs*”.
- Estruturação de planilha no Microsoft Office Excel 2007 *Windows* com todos os dados levantados (ano, área de interesse, tema, resumos, autores, gênero dos autores, instituição, região, afiliação e natureza da instituição: pública ou privada e grau de instrução dos autores);
- Levantamento das informações referentes aos autores através de consulta à plataforma virtual do *Curriculo Lattes*, disponíveis no site do CNPq (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico).
- Utilização da estatística descritiva para organização e comparação dos dados.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram analisados cinco periódicos na área contábil estratificados pela CAPES, com a edição total de 176 fascículos e cinco dos principais Congressos de Contabilidade do país, com um total geral de 64 edições. Na Tabela 1, esses periódicos e congressos são especificados, bem como suas qualificações Qualis CAPES, a periodicidade de circulação/ocorrência e quantidade de edições por periódico/congresso.

Tabela 1 – Edições analisadas – Periódicos. 2018.

PERIÓDICO	ESTRATO QUALIS/CAPES	PERIODICIDADE	QTDE. EDIÇÕES
Revista Educação e Pesquisa em Contabilidade	B2	Quadrimestral	24
Custos e Agronegócios	B1	Quadrimestral	30
Revista Contabilidade e Organizações	B1	Trimestral	19
UnB Contábil	B4	Quadrimestral	36
Contabilidade Vista e Revista	B1	Trimestral	67
TOTAL			176

Tabela 2 – Edições analisadas – Congressos. 2018.

CONGRESSO	ESTRATO QUALIS/CAPES	PERIODICIDADE	QTDE. EDIÇÕES
ENANPAD	A	Anual	18
CONGRESSO USP	A	Anual	13
ANPCONT	A	Anual	7
CONGRESSO UFSC DE CONTROLADORIA E FINANÇ	-	Anual	5
CONGRESSO BRASILEIRO DE CUSTOS	B	Anual	21
TOTAL			64

De todas as edições avaliadas e artigos publicados sobre a temática dos custos perdidos/*sunk costs*, foram encontrados apenas 15 trabalhos num intervalo de 18 anos de publicações, o que evidencia a escassez de estudos nessa área que geralmente são feitos com enfoque na Teoria das Finanças comportamentais, ainda muito recente no país.

Na Tabela 2, é possível visualizar a quantidade de artigos selecionados para amostra, por ano e por veículo de comunicação, ressaltando-se que os anos onde não foram encontradas evidências de publicações sobre a área de interesse foram omitidos da tabela. No entanto, vale destacar que no ano de 2008, houve a maior parte de publicações do período, com a presença de cinco artigos distribuídos em um periódico e quatro congressos.

No período de análise, não foram encontrados artigos sobre a área objeto de estudo dessa pesquisa nas 24 edições da revista Educação e Pesquisa em Contabilidade, nem nos 67 fascículos da Contabilidade Vista e Revista. Tão pouco foram publicados trabalhos nas sete edições do Congresso ANPCONT.

Tabela 3 – Distribuição dos Artigos de 1996 a 2014. 2018.

PERIÓDICO	1996	2005	2006	2007	2008	2010	2011	2012	2013	2014
Revista Educação e Pesquisa em Contabilidade	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Custos e Agronegócios	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-
Revista Contabilidade e Organizações	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-
UnB Contábil	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-
Contabilidade Vista e Revista	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CONGRESSO	1996	2005	2006	2007	2008	2010	2011	2012	2013	2014
ENANPAD	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-
CONGRESSO USP	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CONGRESSO ANPCONT	-	-	-	1	1	-	1	-	-	-
CONGRESSO UFSC DE CONTROLADORIA E FINANÇAS	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
CONGRESSO BRASILEIRO DE CUSTOS	1	1	-	-	2	1	1	1	-	-
SUBTOTAL	1	1	1	1	5	1	2	1	1	1
TOTAL DE ARTIGOS	15									

Grau de Instrução dos Autores

A maior parte da amostra foi elaborada por autores com doutorado, que correspondem a cerca de 50% do total de 48 de pesquisadores. Apenas um artigo contou com a participação de autores cujo grau de instrução era a graduação. Isso pode ser explicado pelo forte incentivo que os membros da academia recebem para produzirem e publicarem a fim de pontuarem em seus programas de pós-graduação. Ressalta-se que não foram identificados trabalhos acerca dos *sunk costs* produzidos por especialistas.

Tabela 4 – Distribuição dos autores por grau de Instrução

FORMAÇÃO	QUANTIDADE	%
GRADUAÇÃO	2	4.17
ESPECIALIZAÇÃO	0	-
MESTRADO	18	37.50
DOCTORADO	22	45.83
PÓS-DOCTORADO	6	12.50
TOTAL	48	100.00

Quantidade de Autores por Artigo

Após a análise do grau de instrução dos autores, procedeu-se a análise da quantidade de autores por artigo, considerando o total de publicações selecionadas nos periódicos e congressos, conforme a metodologia adotada. Para isso, foi destacada a quantidade de artigos aprovados por número de autoria, conforme demonstrado na Tabela 4.

Tabela 5 – Quantidade de Autores por Artigo. 2018.

AUTORES POR ARTIGO	QUANTIDADE DE ARTIGOS	% TOTAL DE ARTIGOS
1	0	0
2	6	40
3	3	20
4	3	20
5	3	20
Total de Artigos	15	100%
Total de Autores	48	
Autores/Artigo	3.2	

Na amostra analisada, observou-se que a maioria das publicações foi feita em coautoria, onde cerca de 40% dos artigos foram produzidos por dois autores. No entanto, nenhum dos artigos publicados nos últimos 18 anos sobre a área de custos perdidos foi feito individualmente, tendência distinta do que tem se observado na produção científica europeia, onde há um incentivo para que os pesquisadores produzam e divulguem seus trabalhos sem parcerias.

No entanto, essa frequência de coautoria por artigo pode ser explicada por conta de regulamentos que permitem que os interessados em submeter trabalhos possam inscrever de um a três trabalhos, onde a contagem do número de trabalhos não faz distinção entre autoria e coautoria. A totalidade de trabalhos publicados em conjunto pode indicar também que os autores brasileiros têm conversado entre si e que os trabalhos em conjuntos tendem a contribuir de forma significativa à produção científica nacional.

Autores por Gênero

Para análise do gênero dos autores, verificou-se uma predominância do gênero masculino na quantidade geral de publicações das 176 edições dos periódicos selecionados e das 64 edições dos congressos analisados.

Tabela 6 – Quantidade de Autores por gênero. 2018.

GÊNERO	QUANTIDADE DE AUTORES	% EM RELAÇÃO AO TOTAL GERAL
FEMININO	14	29.17
MASCULINO	34	70.83
TOTAL GERAL	48	100.00

Conforme a Tabela 5, a produção científica com autores do gênero masculino representa aproximadamente 71% do total de pesquisadores. Com destaque para os trabalhos do ano de 2008, onde dois artigos foram produzidos por 5 autores e nenhum deles era do sexo feminino.

Essa predominância de gênero é recorrente nas pesquisas deste tipo porque segundo Oliveira (2002), considerando a atividade científica em termos globais, a literatura concernente registra no Brasil uma hegemonia masculina. Outra justificativa para a menor participação feminina nas atividades acadêmicas diz respeito às várias atividades desempenhadas paralelamente à Academia, como ponderam Luca et al (2010) sobre estudos feitos na área que têm se atentado a aspectos e conflitos como a relação família-trabalho e níveis de investimento na educação feminina que influenciam a produtividade científica.

Apesar desses fatores, a participação das mulheres no mundo acadêmico tem aumentado consideravelmente, conforme a observação de Velho e Prochazka (2003) que afirmam ter observado nas últimas décadas, significativo avanço da atuação feminina no campo da ciência e da tecnologia brasileiras, especialmente inseridas no âmbito das instituições de ensino superior e nos institutos de pesquisas.

Distribuição Geográfica dos Autores

Na Tabela 7, as instituições de ensino superior são classificadas geograficamente pela região do país onde as publicações sobre Custos Perdidos dos periódicos e congressos selecionados foram produzidas:

Tabela 7 – Publicações por Região de Origem. 2018.

REGIÃO	QUANTIDADE DE AUTORES	%
Sudeste	3	6.25
Sul	19	39.58
Centro-Oeste	11	22.92
Norte	0	-
Nordeste	15	31.25
TOTAL GERAL	48	100.00

A região Sul foi a que apresentou o maior número de autores. Dos 498 pesquisadores aprovados durante as edições de ambos os eventos, 19 eram oriundos da região Sul, o que representa quase 40% do total de autores. A região Norte, no entanto, contou com a participação de nenhum autor. Uma explicação para isso está no fato da parte Norte do país, possuir apenas um programa de Mestrado localizado na Universidade Federal do Amazonas –UFMA, com apenas a titulação de poucos mestres em comparação com os outros programas de pós-graduação do país.

Autores por Afiliação

Complementarmente à análise do perfil dos autores, a Tabela 7 demonstra a distribuição de autores de cada periódico e congresso por Afiliação: se vinculados a instituições públicas ou privadas.

Tabela 7 – Autores por Afiliação. 2018.

AFILIAÇÃO	1996	2005	2006	2007	2008	2010	2011	2012	2013	2014	TOTAL
PERIÓDICOS	-	-	2	-	3	-	-	-	2	-	7
PRIVADAS	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
PÚBLICAS	-	-	2	-	3	-	-	-	2	-	7
CONGRESSOS	2	2	-	3	14	4	8	5	0	3	41
PRIVADAS	-	-	-	-	3	-	3	-	-	-	6
PÚBLICAS	2	2	-	3	11	4	5	5	0	3	35
TOTAL GERAL	2	2	2	3	17	4	8	5	2	3	48

A quantidade de autores vinculados a Instituições públicas corresponde a aproximadamente 8% dos 48 autores que publicaram durante os anos analisados, enquanto os autores oriundos de Universidades privadas representam apenas 12% dos pesquisadores analisados. Luca et al (2010) também constatou um maior vínculo de autores com Instituições Públicas, onde verificou que 84,35% dos autores aprovados no EnANPAD e no Congresso USP no período de 2004 a 2007 estavam afiliados a Universidades públicas classificadas em Federais (60,87%), Estaduais (19,13%) e Municipais (4,35%), contra os 15,35% de autores afiliados a Instituições Privadas. Uma justificativa para esses dados está voltada para um maior número de programas de pós-graduação vinculados a Instituições Públicas e por estas possuírem por tradição uma cultura de produção científica um pouco mais enraizada. Para aprofundar as conclusões a respeito do tema, procedeu-se a análise dos autores e as faculdades a que estavam vinculados.

Tabela 8 – Autores que mais publicaram. 2018.

POSIÇÃO	AUTORES	QNTDE. DE PUBLICAÇÕES	INSTITUIÇÃO
1º	José Alonso Borba	4	UFSC
2º	Fernando Dal-Ri Murcia	3	USP
	César Augusto Tibúrcio Silva	3	UNB
	Naiára Tavares Domingos	3	UNB
3º	Francisca Aparecida Souza	2	UNB
4º	Autores com 1 Trabalho	33	

Com a análise dos autores mais prolíficos, procurou-se identificar os autores que publicaram três ou mais artigos, conforme a Tabela 8. Foram encontrados quatro autores que publicaram de três a quatro

vezes, somando 15 contribuições. No entanto, os autores que publicaram apenas uma vez em todo período sobre o tema de análise são responsáveis por mais da metade de publicações nos anais dos referidos congressos e periódicos, no período de análise (68.75%). O autor que mais produziu no período foi José Alonso Borba, afiliado à UFSC, que publicou duas vezes no Congresso Brasileiro de Custos, em 2005 e 2008; uma vez na edição de 2008 do ENANPAD e uma vez na Revista Unb Contábil no ano de 2006. Esses resultados sugerem que a grande maioria dos autores na área de análise não dá prosseguimento às com o passar dos anos. Isso implica numa concentração da produção científica em um número muito reduzido de autores, o que pode limitar os temas de pesquisa de uma forma geral à área de interesse desses autores.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo da pesquisa era analisar o perfil dos autores responsáveis pela produção científica sobre custos perdidos no Brasil nos últimos anos. Isso foi feito através de análise bibliométrica, que permite realizar análise de publicações quanto aos autores, metodologias, quantidade de publicações e identificar possíveis falhas nessa produção, como no caso desta pesquisa, onde constatou-se a escassez do tipo de pesquisa estudada.

Em 174 edições dos periódicos separados para análise, foram encontrados apenas três trabalhos que atendiam os requisitos do estudo, enquanto que nas 64 edições de congressos no Brasil, apenas 12 pesquisas publicadas eram sobre custos perdidos. Foram identificados 48 autores, a maioria deles com doutorado (45,83%). Cerca de 40% dos artigos estudados foram feitos em coautoria e não foi identificado nenhum artigo que tivesse sido produzido por somente um pesquisador. Corroborando a literatura, que destaca maior presença masculina na produção acadêmica, apenas 29% dos trabalhos foram feitos por pesquisadoras mulheres.

A maior parte, 19 autores, eram provenientes da região sul do país e não houve evidência de pesquisas que tivessem sido feitas por autores da Região Norte do país. Dos 48 autores estudados, 42 deles estavam afiliados a instituições de ensino públicas, que possuem maior tradição na pesquisa científica e maior quantidade de programas de pós-graduação.

Foi possível perceber ainda que existe uma tendência da maior parte dos autores publicarem apenas uma vez sobre a área de estudo. Fica evidente a necessidade de se aprofundar o tema nas pesquisas realizadas no país e como recomendação de pesquisas futuras, sugere-se que este estudo seja replicado com periódicos e congressos internacionais para que se possa traçar um comparativo da produção sobre custos perdidos no Brasil e no exterior.

REFERÊNCIAS

- CAMPOS, M. Conceitos atuais em bibliometria. *Arq. Bras. Oftalmologia* n.66, p. 1-22, 2003
- SILVA, C. A. T. ; DOMINGOS, Naiara Tavares . Sunk cost e insistência irracional: o comportamento face às decisões de alocação de recursos. *Advances in Scientific and Applied Accounting*, v. 3, p. 41-64, 2010.
- AL-NAJJAR, N.; BALIGA, S.; BESANKO, D. The Sunk Cost Bias and Managerial Pricing Practices, *Social Science Research Network*, 2005.
- ARAUJO NETO, L. M. ; Freire, F. S. ; SALES, I. C. H. ; NEVA JUNIOR, Q. S. . Percepção dos Custos Perdidos: estudo com alunos do curso de ciências contábeis. In: XIII Congresso Internacional de Custos, 2013, Porto. Anais do XIII Congresso Internacional de Custos, 2013.
- ARKES, H.; AYTON, P. The Sunk Cost and Concorde Effects: Are Humans Less Rational Than Lower Animals? *Psychological Bulletin*, v. 125, 5, p. 591-600, 1999.
- ARKES, H. R.; BLUMER, C. The Psychology of sunk costs. *Organizational Behavior and Human Decision Processes*, ScienceDirect, v. 35, n. 1, p. 124- 140, 1985.
- KEIL, M.; TRUEX, D. P.; MIXON, R. The effects of sunk cost and project completion on information technology project escalation. *IEEE Transactions on Engineering Management*, IEEE Engineering Management Society, v.42, n. 4, p. 372-381, Nov. 1995.
- MACIAS-CHAPULA, C. A. O papel da infometria e da cientometria e sua perspectiva nacional e internacional. *Ciência da Informação*, Brasília, DF, v. 27, n. 2, p. 134-140, maio/ago, 1998
- SANTANA, C. M. (2004). Produção do conhecimento em contabilidade social no Brasil (1990 a 2003) uma abordagem bibliométrica. Dissertação de mestrado. Universidade de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil
- LEITE FILHO, G. A. . Padrões de Produtividade de Autores em Periódicos e Congressos na Área de Contabilidade no Brasil: um Estudo Bibliométrico. *RAC. Revista de Administração Contemporânea (Impresso)*, v. 12, p. 490-517, 2008.

Recebido em: 10/08/2018

Aceito em: 20/10/2018